



Nº 395 – USO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS DE PLANTAS NEGLIGENCIADAS E SUBUTILIZADAS PELO MUNDO

WENDELL CLEITON SÁ SOUSA⁽¹⁾; JOSÉ GERALDO DE AQUINO ASSIS

¹ Universidade Federal da Bahia

OBJETIVOS

Este estudo buscou realizar um levantamento das espécies de plantas alimentícias negligenciadas em todo o mundo, através de uma busca sistemática das bibliografias publicadas referentes ao assunto, entre os meses de março a setembro de 2020

MATERIAL E MÉTODOS

Uma busca narrativa das bibliografias publicadas referentes às Plantas Alimentícias Não Convencionais foi realizada nos bancos de dados “SciELO” e “Google Acadêmico”, que incluíram artigos de pesquisa, teses e livros. De cada bibliografia, buscou-se registrar: nome científico, família botânica, local de uso e tipo de uso dado a estas plantas. A partir dessa sistematização dos dados, buscou-se, além de considerar cada categoria de uso, identificar as famílias botânicas predominantes, e a frequência de plantas nativas e exóticas.

Considerou-se que as espécies com maior número de citações deveriam ser priorizadas para cultivo, uso e conservação de recursos genéticos nos ambientes onde já ocorrem ou mesmo em outras áreas onde possam vir a ser aclimatadas.

RESULTADOS

Obteve-se 5008 registros, distribuídos em 2289 espécies, 956 gêneros e 188 famílias. As famílias mais representativas foram: Fabaceae (177), Rosaceae (138), Asteraceae (111), Cactaceae (75). 1120 espécies foram definidas como originárias das Américas, 765 tendo origem na Ásia, 515 advindas da África, 407 tendo origem na Europa e 136 originaram-se na Oceania.

Com 1221 espécies, o consumo dos frutos representam mais da metade de todas as espécies levantadas, seguido de folhas (567), aromáticas e condimentares (222) e raízes e tubérculos (141).

Com 36 citações, *Colocasia esculenta* foi a espécie mais representativa, seguida de *Vigna subterrânea* (33), *Portulaca oleracea* (30), *Chenopodium quinoa* (27), *Eleusine coracana* (25), *V. unguiculata* (25), *Ipomoea batatas* (22) e *Lablab purpureus* (21). Estas também se encontram entre as mais difundidas pelo planeta.

CONCLUSÃO

Existem muitas espécies negligenciadas ou subutilizadas, que, dada a sua importância global, podem ter os seus consumos estimulados e tornando-se aliadas no combate à insegurança alimentar.

O investimento em pesquisa, promoção e conservação destas espécies se faz necessário, pois, se continuarem a ser esquecidas e subutilizadas, o conhecimento obtido ao longo da história humana sobre estas plantas e a identidade cultural que estas exercem sobre povos tradicionais pode ser perdido e não mais resgatado.

AGRADECIMENTOS

À UFBA, ao LEBREG e a Rede Panc Bahia